

Governo cobra ajuda de empresários

Lançado o fundo mundial contra fome

Reunidos em Genebra com o o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, da França, Jacques Chirac, e do Chile, Ricardo Lagos, criaram um grupo técnico incumbido de estruturar o Fundo Mundial de Combate à Fome. A proposta será apresentada, em setembro, na assembleia da Organização das Nações Unidas. Chirac apelidou a iniciativa de "Fundo Lula". O presidente encontrou-se ontem com o presidente do Comitê Olímpico Internacional, Jacques Rogge, e reiterou o compromisso do governo com a candidatura do Rio a sede da Olimpíada de 2012. PÁGS. A2 E C6



O SECRETÁRIO-GERAL da ONU, Kofi Annan, ao lado dos presidentes Lagos, Chirac e Lula, lança a base do fundo mundial contra a fome

O governo voltou ontem a cobrar dos empresários compromissos com a contenção da inflação. O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Bernardo Appy, disse que "a postura defensiva das empresas, que procuram defender as margens de lucro, acaba limitando o crescimento econômico". A opinião de Appy foi endossada por Carlos Lessa, presidente do BNDES, um dos palestrantes do seminário Macro e Microeconomia - A Sinergia que Levará ao Crescimento Sustentado, realizado pelo **Jornal do Brasil**, *Gazeta Mercantil*, revista *Forbes* e pela Associação e o Sindicato dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro. Lessa acredita que a taxa de juros poderá baixar "se os empresários forem rigorosos com a contenção dos preços". O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, disse que "a inflação é a melhor forma de financiar surtos de crescimento de curto prazo, que não interessam ao país". PÁG. A19

JOVENS MORREM SOB CUSTÓDIA DO ESTADO

Famílias denunciam tortura de presos



História do olho, de Georges Bataille, relançada no Brasil, expõe uma trama híbrida que flutua entre a literatura erótica, a narrativa idílica, a reflexão filosófica e a autobiografia.

Caderno B

FUNARTE RELANÇA O PROJETO PIXINGUINHA
B1

ESPORTES

CONTUSÕES AFASTAM AS ESTRELAS DO FLA X FLU
C3

O estudante Rômulo Batista de Melo, de 21 anos, foi preso no dia 21. Deprimido, deixou o grupo de amigos em Cabo Frio, envolveu-se num acidente de carro, fugiu do local e seguiu de ônibus até São Pedro da Aldeia. Identificado, resistiu à prisão quando cercado por policiais e bombeiros, que o levaram para a 126ª Delegacia, em Cabo Frio. Na terça-feira, depois de transferido sem autorização judicial, chegou ao Hospital Municipal Conde Modesto Leal, em Maricá, em estado de coma, com ferimentos no corpo e na cabeça. Morreu três horas depois. O atestado de óbito identifica como causa "traumatismo crânio-encefálico". A família acusa policiais pelo crime.

Paulo Roberto Videira de Souza, de 21 anos, cumpria pena na Penitenciária Vicente Piragibe. Na terça-feira, fraturou o braço quando jogava futebol. Transferido para o Hospital Estadual Rocha Maia, no Rio, segundo a família, ali chegou em estado de coma e exibindo três fraturas. Morreu oito horas depois, de causas ainda não reveladas. Os parentes foram impedidos de ver o corpo, que está sendo submetido a perícia no Instituto Médico Legal. A Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa promete acompanhar o caso. Paulo cumpria o terceiro ano de uma pena de oito por assalto. PÁGINAS A15 E A16



A POLÍCIA Militar reforçou a vigilância em favelas da Ilha do Governador e na Rocinha. PÁG. A16

MORTE DOS FISCAIS

Relação dos suspeitos inclui prefeito de Unaí

A Polícia Federal investiga o possível envolvimento de políticos de Unaí na execução, ocorrida na quarta-feira, de três fiscais e um motorista do Ministério do Trabalho. A lista de suspeitos inclui o prefeito José Braz da Silva. Em maio de 2003, Braz foi condenado pela Justiça do Trabalho por manter em sua fazenda,

no Sul do Pará, mão-de-obra em regime de "trabalhos forçados". Depois da sentença, o juiz da comarca foi ameaçado por fazendeiros e deixou a região. O prefeito viajou para Belo Horizonte. Ele nega qualquer ligação com o assassinato. Atribui a condenação anterior a "perseguição" e "denúncias inventadas". PÁGINA A3

Ex-primeiro-ministro francês é condenado

Alain Juppé, ex-primeiro-ministro da França, atualmente prefeito de Bordeaux, foi condenado ontem a 18 meses de prisão e a 10 anos de inelegibilidade. Juppé é acusado de ter acobertado, quando responsável pelas finanças da Prefeitura de Paris, sete funcionários que estavam na lista municipal mas trabalhavam para o partido Reunião pela República. "Você traiu a confiança do povo soberano", disse ao réu a juíza Catherine Pierce. PÁGINA A9

Mania nos Estados Unidos, ganha adeptos no Brasil a dieta de grãos crus e sucos de clorofila. Ela ajuda a desintoxicar o organismo e melhora a absorção de substâncias nutritivas.

CABEÇA

CINTO OBRIGA GM A ANUNCIAR 'RECALL' DO CELTA
A22

RIO

ESTADO INTERDITA O TEATRO CASA GRANDE
A18

O TEMPO

| HOJE | AMANHÃ | SEGUNDA |
|--------------------|--------------------|--------------------|
| Em parte nublado | Em parte nublado | Chuvoso |
| Min. 24 Max. 35 | Min. 23 Max. 35 | Min. 23 Max. 36 |

Venda avulsa RJ, MG, ES, SP: R\$ 2,00
Atendimento ao assinante (21) 2323-1000.
Horário: 2ª a 6ª das 6h30 às 18h. Sábados, domingos e feriados das 7h às 14h

Flamengo preocupado com Ramon

Abel quer marcação especial a partir do meio de campo. Júnior Baiano está confirmado no Fla-Flu

MÁRCIO MARÁ

Com Edmundo fora do Fla-Flu e Romário ainda como dúvida, ao Flamengo sobra a preocupação de conseguir anular o principal armador das jogadas ofensivas do Fluminense. O meia Ramon será vigiado de perto quando estiver com a posse de bola a partir do meio-campo. O técnico Abel só não diz quem vai fazer a marcação.

— Sem dúvida, Ramon precisa de marcação especial, é um grande jogador — disse Abel, que no coletivo de ontem pela manhã, no campo do CFZ, no Recreio, escalou o mesmo meio-campo do empate de 1 a 1 com o Friburguense.

Da Silva, Fábio Baiano e Juliano, jogadores de marcação, deverão se revezar como sombra de Ramon na partida de amanhã. O técnico chegou a testar os jovens Ibson e Jônatas no segundo tempo do coletivo no meio-campo e Flávio no ataque, mas só deverá mexer na zaga, com a estreia de Júnior Baiano, no lugar de Henrique.

— Gosto muito do Ibson, de repente eu começo com ele — afirmou Abel, fazendo mistério.

O técnico rubro-negro, que no fim da tarde assistiu aos testes das partidas do Fluminense, quer o meio-campo dividindo também a armação das jogadas, já contando com nova marcação especial a Felipe.

— Ele fica sobrecarregado, até porque é o jogador mais talhado para isso. Mas o Fábio

Baiano e o Juliano têm de aparecer mais para ajudar.

Felipe já espera marcação especial, mas acha que não terá problema — apesar de ter sido anulado em boa parte do jogo contra o Friburguense.

— É claro que não gosto de sofrer esse tipo de marcação, mas não tem jeito. Tenho de aprimorar a movimentação para sair dela, além da rapidez e a qualidade do toque de bola. Além disso, o time do Flamengo não depende só de mim. O Fábio Baiano está desempenhando função muito importante.

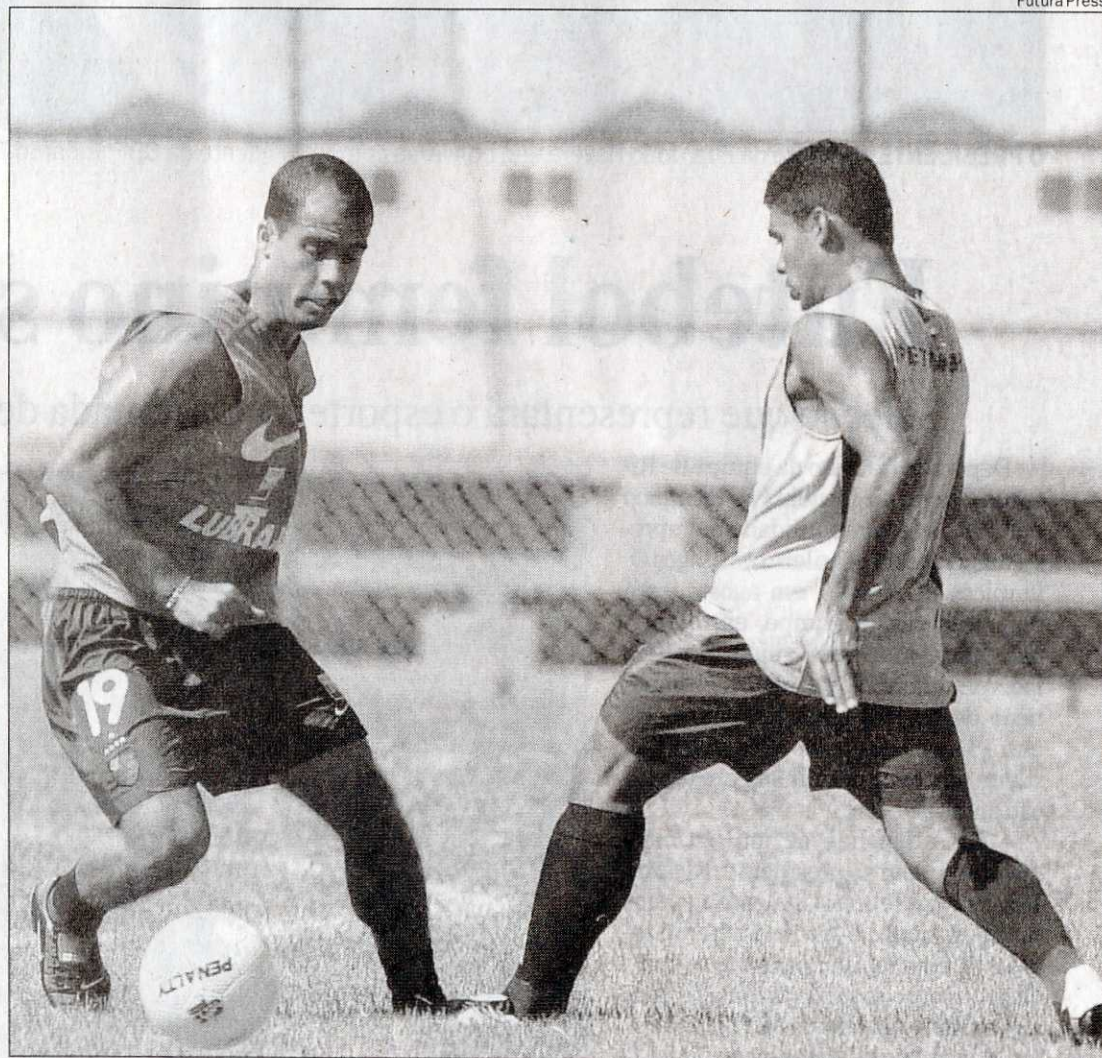
O camisa 10 rubro-negro não escondeu a torcida em não ver do outro lado amanhã os amigos Edmundo e Romário, com quem jogou no Vasco.

— São dois jogadores que desequilibram. De qualquer forma, nosso time deve estar preparado para qualquer situação.

O técnico Abel lamentou a ausência de Edmundo e jura torcer para que Romário enfrente o Flamengo.

— Futebol também é espetáculo. Sem dúvida, o clássico vai perder com a ausência dos dois. Todo mundo quer ver os grandes jogadores em campo. O Flamengo tem condições de vencer em qualquer situação.

O tropeço com a má atuação para o Friburguense serviu de alerta, mas não desanimou o elenco rubro-negro, segundo o treinador, contente com o coletivo de ontem. O lateral-esquerdo Roger, bastan-



FELIPE se diz preparado para sofrer marcação. O camisa 10 prefere o Flu sem Edmundo e Romário

te vaiado pela torcida, conversou ontem com Abel por um bom tempo e será mantido para o clássico.

— Sei do meu potencial, não se pode julgar um atleta por um jogo. Estou acostumado para as vaia e os aplausos — afirmou Roger, de 21 anos, que é joga-

dor do Corinthians e viveu isso na pele no ano passado.

O Flamengo ameaça ir à Justiça para impedir a transferência do zagueiro André Bahia para o Independiente, da Argentina. Para os dirigentes rubro-negros, o contrato do zagueiro é anterior à nova

legislação, o que daria direito de preferência ao Flamengo para a renovação. Leo Rabello, empresário de André Bahia, diz que o contrato foi prorrogado em 2002, com mudanças em cláusulas.

marciomara@jb.com.br

Futura Press